

# O POSSÍVEL APROVEITAMENTO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO, POSSUIDORES DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA, COMO DOCENTES DO SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL

Mario Augusto de Araújo Caneco<sup>1</sup>

## RESUMO

O delineamento desta pesquisa se mostrou através do levantamento de legislações disponibilizadas pela Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA), subordinada ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), e Órgão responsável pelo vetor militar no Ensino Básico Brasileiro junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC); junto as análises de teses, trabalhos, artigos e outras bibliografias onde foram estudados e discutidos assuntos relacionados com o conceito

pré-formado e outros desafios encontrados no ensino-aprendizagem da Matemática; as normas e características peculiares do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB); as características da comunidade escolar com seus dados numéricos, habilidades e opiniões dos agentes diretos (professores) e indiretos (diretores, chefes e coordenadores) de ensino dos Colégios Militares, e Subtenentes e Sargentos graduados em matemática, conforme cadastros no banco de dados do Departamento Geral de Pessoal (DGP); e também da necessária gestão de pessoal e conhecimento, tomando

<sup>1</sup> Major do Exército Brasileiro, graduado em Ciências Militares (1998), Licenciatura em Matemática (2013), e pós-graduado em Coordenação Pedagógica (2017). É vinculado profissionalmente à Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA); e-mail: marioenane@bol.com.br.

por base os estudos realizados. Metodologicamente optamos pela leitura analítica e fichamento das fontes, sistematizando informações relevantes sobre construção de uma pesquisa com características de investigação documental, de abordagens qualitativa e quantitativa (viés principal), considerando como cerne do estudo o possível aproveitamento dos Subtenentes e Sargentos possuidores de graduação em Matemática, como docentes do SCMB.

## PALAVRAS-CHAVE

Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial – Ensino-aprendizagem da Matemática – Sistema Colégio Militar do Brasil – Comunidade Escolar – Agentes Diretos e Indiretos de Ensino.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho possui como objeto formal de estudo, o envolvimento das dificuldades do ensino da Matemática, com um melhor, possível e necessário gerenciamento de pessoal e conhecimento dentro do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).

Após decisão pelo tema desta pesquisa, e ainda bem no início das leituras de suas legislações, foi a meta nº 5 do Projeto Pedagógico do SCMB: planejar e executar estratégia específica para o combate ao fracasso escolar na área de conhecimento “matemática, ciências da natureza e suas tecnologias”, com destaque para a disciplina de matemática; escolhida como o problema a ser estudado.

Para busca de respostas a esse problema elencamos como Objetivo Geral:

- Analisar o possível aproveitamento dos Subtenentes e Sargentos do Exército possuidores de graduação em Matemática, como docentes do SCMB.

E, ainda como Objetivos Específicos:

- Conhecer alguns dos desafios encontrados no processo ensino-aprendizagem da disciplina matemática na educação básica de nosso país;

- Apresentar o SCMB;
- Estudar gestões de pessoal e conhecimento; e
- Analisar os dados resultantes da pesquisa de campo realizada.

Destacamos também as questões de estudos levantadas para encaminhar melhor os rumos desta investigação:

- Qual é o conceito pré-formatado da Matemática?
- Existem recursos pedagógicos diferentes para ensinar Matemática?
- O que é o SCMB?
- O que é gestão de pessoal e de conhecimento?
- Qual a quantidade de alunos SCMB?
- Qual a quantidade e a origem dos professores de Matemática do SCMB?
- Qual a quantidade de Subtenentes e Sargentos de nosso Exército Brasileiro possuidores de graduação em Matemática?
- Existe aceitação para o possível aproveitamento dos Subtenentes e Sargentos possuidores de graduação em Matemática, como docentes do SCMB?

## 1 OS DESAFIOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MATEMÁTICA

O ensino da Matemática passou por diversas mudanças significativas. Todavia, várias são as oportunidades de melhoria a sua aprendizagem. Essas oportunidades de melhoria caracterizam-se pelas dificuldades humanas, entrelaçadas as dificuldades de sistemas, máquinas, e no caso específico deste trabalho, com as políticas educacionais, que por vezes limitam o desempenho do “sujeito”, seja no relacionamento ou no fazimento de algo.

### 1.1 O Conceito Pré-formatado da Matemática

Fazendo ligação com Psicologia Educacional, analisamos o obstáculo que alguns alunos encontram ao deixarem em seus subconscientes o conceito pré-formatado de que “a Matemática é muito difícil”.

Relativizar estes sentidos assustadores dados à Matemática deveria ser papel do educador, pois é na escola que estes sentidos se manifestam, prejudicando a relação de ensinar e aprender a disciplina. Desta forma, a escola é o lugar para que a destruição deste sentido de dificuldade ocorra, pois, é preciso desmanchar esta relação que é significativa entre os efeitos deste discurso pré-construído e a aprendizagem.

### 1.2 A Utilização de Recursos Pedagógicos

O professor, consciente de que não consegue alcançar resultados satisfatórios junto a seus alunos e tendo dificuldades de, por si só, repensar satisfatoriamente seu fazer pedagógico procura novos elementos – muitas vezes, meras receitas de como ensinar determinados conteúdos – que, acredita, possam melhorar este quadro.

A fórmula mágica para os problemas que enfrentam no dia a dia da sala de aula parece ser aplicação de jogos e outros materiais. O professor nem sempre tem clareza das razões fundamentais pelas quais os materiais ou jogos são importantes para o ensino-aprendizagem da matemática e, normalmente são necessários, e em que momento devem ser usados.

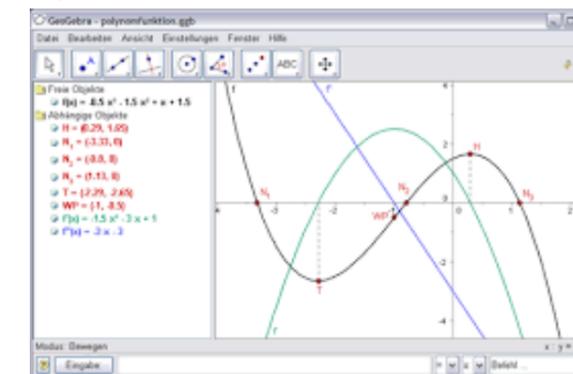
O computador como ferramenta educacional está subsidiando o trabalho docente. Sobre isso os Parâmetros Curriculares Nacionais de matemática, no que diz respeito à utilização de recursos e tecnologias da informação afirmam que:

O computador pode atuar como um instrumento que traz versáteis possibilidades ao processo de ensino e aprendizagem de Matemática, seja pela sua destacada presença na sociedade moderna, seja pelas possibilidades de sua aplicação nesse processo. (BRASIL, 2008, p.35).

Podemos então perceber que o computador, assim como outros recursos tecnológicos, está cada vez mais presente em nossas vidas e pode ser utilizado como recurso pedagógico ao trabalho do professor.

Exemplificando a possível utilização de uma TIC no ensino-aprendizagem da Matemática, mostramos abaixo, o “Geogebra”, aplicativo de matemática de geometria dinâmica.

Figura 1 – Software aplicativo “Geogebra”.



Fonte: Site [ogeogebra.com.br](http://ogeogebra.com.br)

### 1.3 Considerações Parciais

O ensinar matemática é capaz de esclarecer e retirar dos estudantes os dogmas do “eu nunca vou aprender isso”. Deve-se possibilitar que os alunos façam relações, conexões, intuições e descobertas.

## 2 O SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL

### 2.1. Histórico do Sistema Colégio Militar do Brasil

O SCMB é um subsistema de ensino do Exército, com incumbência de ministrar a educação básica, nos níveis fundamental II (6º ao 9º ano) e médio e, portanto, responsável pela gestão e bom funcionamento de todos os Colégios Militares (CM) do Brasil. Revela-se atualizado e com resultados que interferem positivamente no Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB).

É subordinado a Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA) que, por sua vez, está subordinada ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), órgão responsável pela condução de todo o ensino no âmbito do Exército Brasileiro.

As práticas didático-pedagógicas em vigor nos CM obedecem às normas e prescrições do Sistema de Ensino do Exército (SEE) e, ao mesmo tempo, obedecem também à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Inicialmente destinado à formação de jovens rapazes, dependentes de militares, gradualmente esses CM foram abrindo vagas aos filhos de civis da comunidade que ingressavam, a partir da 5ª série (hoje 6º ano) do ensino fundamental, por meio de concurso público. Em 1989, o SCMB permitiu o ingresso de meninas em seu efetivo de discentes.

*“A segregação social precedia a seleção escolar e, até certo ponto, a dispensava, pois, a condição de classe decidia o destino escolar mais que as aquisições intelectuais: um filho de burgueses não competia com um filho de camponeses ou de operários, pois jamais frequentava os mesmos bancos escolares”. (PERRENOUD, 2001, p. 16)*

O Sistema também atua na Educação a Distância (EAD), cumprindo mais uma vez com a LDBEN.

## 2.2 A Comunidade Escolar do SCMB

Nosso SCMB é composto atualmente por 13 (treze) CM espalhados pelo Brasil possuindo um efetivo total de 12.674 alunos.

Figura 2 – Mapa da Distribuição do SCMB no Brasil



Fonte: Site da DEPA

Sobre o número dos docentes, temos 1.567 professores, também divididos em 765 militares e 802 civis. Quanto a esses agentes de ensino, vale ainda esclarecer que dentre os militares existem os de natureza permanente ou temporária.

### 2.2.1 Quantidade de Turmas de Aulas

Há que se considerar que as instituições de educação que formam o SCMB são de caráter assistencial para a maioria do corpo discente, formada por filhos de oficiais, subtenentes e sargentos das 03 (três) Forças Armadas ou das Forças Auxiliares, portanto, é um efetivo heterogêneo, complexo e dotado de significantes desafios. O complemento desse efetivo é formado por alunos aprovados em exame de seleção pública.

Na Tabela 1 dos Apêndices, mostramos o levantamento da quantidade de turmas de aula existentes no SCMB, no ano letivo de 2017.

### 2.2.2 Docentes de Matemática no SCMB

De maneira mais restrita ao ensino da Matemática, destacamos então na Tabela 2 dos Apêndices, um extrato da quantidade de docentes de matemática previstos nos Colégios Militares.

Quanto a origem dos docentes dos CM, que compõem o sistema estudado, conferimos na Tabela 3 dos Apêndices, que fazem parte deste quadro os seguintes professores: os Oficiais QCO; os Oficiais Técnicos Temporários (OTT); os Prestadores de Tarefa por Tempo Certo (PTTC); e os Oficiais Nomeados em Comissão. Por fim, quando necessário, alguns Subtenentes e Sargentos graduados em Matemática e outros Civis Contratados.

### 2.3 Considerações Parciais

Seguindo a política educacional brasileira, o SCMB tem realizado conquistas relevantes no que se refere à qualidade

na educação, colocando-se como modelo de gestão educacional, já que busca realizar a educação de qualidade a que todo cidadão tem direito conforme a Constituição Brasileira.

O SCMB atua num contexto diferente e desafiador, pois possui um conjunto de alunos extremamente heterogêneo, em função dos diferentes locais onde os CM se situam. Elevar o rendimento escolar desses alunos ao patamar desejado tem sido o desafio enfrentado e superado pelo sistema.

## 3. GESTÃO DE PESSOAL E CONHECIMENTO

É o conjunto de processos que orienta a criação, disseminação e utilização do conhecimento para atingir plenamente os objetivos da organização. Davenport e Prusak (1998, p.6).

### 3.1 A Capacitação dos Professores

Muitos professores de matemática em nosso SCMB, são PTTC ou Oficiais de AMAN nomeados em Comissão. Essas nomeações são reguladas pelas Instruções Gerais para os Professores Militares – (IG 60-02), na qual esses militares são considerados aptos para exercerem o Magistério. Para os professores Civis a legislação específica que os regulamentam são as Instruções Gerais para o Ingresso, o Desenvolvimento na Carreira e a Administração do Pessoal Docente Civil do Exército – (IG 60-01), inclusos no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE).

Porém, após determinação do MEC, através da LDBEN, somente os docentes graduados em Licenciaturas de suas respectivas disciplinas, podem estar nas salas de aulas. Sendo assim essa determinação e as IG 60-01 e IG 60-02 são conflitantes.

Em todo o SCMB, já ocorrem paulatinamente as substituições destes considerados irregulares, por profissionais concursados ou selecionados como OTT,

devidamente habilitados conforme as exigências da LDBEN.

### 3.2 Subtenentes e Sargentos do Exército Graduados em Licenciatura de Matemática

Em consulta realizada no Site do DGP, nas chamadas informações de Pessoais (<http://informacoesdopessoal.dgp.eb.mil.br>), foi levantado que conforme a Portaria 104/DGP, de 15 de junho de 2016, 250 (duzentos e cinquenta) Subtenentes e Sargentos de nosso Exército possuem, os cadastros de suas respectivas habilitações BHN01 – Licenciatura em Matemática, e outros 342 (trezentos e quarenta e dois) na habilitação BFF01 – Bacharelado em Matemática, confirmados na Tabela 4, dos Apêndices.

### 3.3 Considerações Parciais

A gestão do conhecimento pode ser mais fácil e melhor proporcionada por uma gestão de pessoal (Recursos Humanos) de qualidade. O Sistema de Ensino do Exército pode utilizando-se de normativas do MEC, selecionar, capacitar e ou aperfeiçoar nossos docentes, para que a gestão do conhecimento seja direcionada ao necessário e desejável rendimento escolar da disciplina Matemática de nosso SCMB.

## 5. PESQUISA DE CAMPO

Na tentativa de alcançarmos as respostas quanto aos dados numéricos e opiniões sobre o tema desta pesquisa, foram elaborados alguns Formulários de Pesquisa pelo aplicativo *Google Forms* (Site – <https://docs.google.com/forms/u/0/>).

No caso dos Subtenentes e Sargentos possuidores da graduação em matemática, a pesquisa foi distribuída através dos e-mails descobertos no Site do DGP, que a partir de então também se interessavam ou às vezes atendiam meus pedidos para a redistribuição aos amigos ou conhecidos, também Subtenentes e Sargentos possuidores da habilitação pesquisada.

Também decidimos como necessárias as opiniões dos graduados do Exército Brasileiro, graduados em Matemática. Alguns destes militares já atuam como agentes diretos da pedagogia (professores), outros somente possuem essa vontade limitada pelo profissionalismo da carreira combatente.

Para melhor entendimento das considerações parciais dessa pesquisa, seguem nos Apêndices os Formulários citados anteriormente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após tomarmos conhecimento das respostas emitidas nos Formulários de Pesquisas encaminhados, concluímos que é possível essa utilização de Subtenentes e Sargentos possuidores de graduação em Matemática, no Sistema Colégio Militar do Brasil.

As pesquisas bibliográficas das legislações foram realizadas com sucesso, as leituras e estudos de situações do ensino-aprendizagem aliados, de maneira confiável, as respostas das pesquisas de campo, embasaram uma conclusão desta comunicação científica, de que esse tema onde levantamos “a possibilidade do aproveitamento dos Subtenentes e Sargentos possuidores de graduação em Matemática, como docentes do SCMB”, pode ser transformado em outras análises.

Falando um pouco da Matemática, salientamos por uma Pesquisa de Especialistas das Universidades de Harvard e Stanford, a Educação Brasileira foi uma das 03 (três) que mais melhorou no mundo. E ainda sobre resultados, destacamos o Colégio Militar de Santa Maria como destaque na premiação ao receber 13 medalhas (02 ouros, 04 pratas, 07 bronzes) e 14 menções honrosas na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas. Fica assim demonstrado que aquele rótulo de “matemática muito difícil” pode ser apagado, pois com boas gestões e empenho de docentes, as coisas mais complexas tornam-se simples e satisfatórias.

Assim sendo, como possível solução para problema tratado nessa pesquisa, através da chamada gestão do conhecimento, a Diretoria de Ensino Preparatória e Assistencial pode promover estudos e análises junto ao Departamento Geral de Pessoal, no sentido da emissão de portaria voltada para a mudança, da forma excepcional para efetiva, de nomeação dos Subtenentes e Sargentos possuidores da Licenciatura em Matemática, como professores do SCMB.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria E. B. **Informática e formação de professores. Coleção Informática para a mudança da Educação.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000.

BRASIL. **Decreto nº3182, de 23 de setembro de 1999.** Regulamenta a Lei 9786, de 8 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre o ensino brasileiro e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999.** Dispõe sobre o Ensino no Exército Brasileiro e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. **A Política Educacional para o Exército Brasileiro:** ano 2000 - Fundamentos, 1995.

\_\_\_\_\_. **Regulamento da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (EB 10-R-05.034),** Rio de Janeiro, 20114.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática,** Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio,** Brasília: MEC/SEMT, 1999.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 291, (2005).** *Aprova as Instruções Gerais para o Ingresso e a Carreira do Pessoal Docente Civil do Exército incluso no Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Empregos (IG 60-01)*

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 292, (2005).** *Aprova as Instruções Gerais para os Instrutores, Monitores e Agentes Indiretos do Ensino (IG 60-03)*

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 293, (2005).** *Aprova as Instruções Gerais para os Professores Militares (IG 60-02)*

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Sistema do Colégio Militar do Brasil (PP/SCMB),** DEPA, Rio de Janeiro, 2015.

CAMARGO, Paulo. **Quando o Problema não é o Aluno,** 2003. Disponível em: <http://www.intervox.nce.ufrj.br/alunopro.htm>

CARRAHER, T. **Na vida dez, na escola zero.** 10ª Edição, 1995. CORTEZ, São Paulo.

CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. **Fazer Matemática e usar Matemática. Salto para o futuro. Série Matemática não é problema.** 2ª Edição, 2005. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2005/boletins2005.htm>. Acesso em: 12 ago. 2017

CORREA, Jane. **Um Estudo Intercultural da Dificuldade Atribuída à Matemática,** 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em: 12 ago. 2017

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática.** 4ª Edição, Campinas, SP: Papyrus, 1998.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento Empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual.** Rio de Janeiro: Campus, 1998

DRUCK, S. **A crise no ensino de matemá-**

**tica no Brasil.** Revista do Professor de Matemática. v. 53, n. 53, p. 01- 05, 2004.

FIGUEIRA, Kátia. **Forças Armadas e Educação: O Colégio Militar de Campo Grande – MS (1993-2010).** 2011. 235 f. Tese (Doutorado em Educação) -- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2011.

IMBERNÁN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARKARIAN, R. **A matemática na escola: Alguns problemas e suas causas.** Revista do Professor de Matemática. v. 38, n. 38, p. 23-32, 1998.

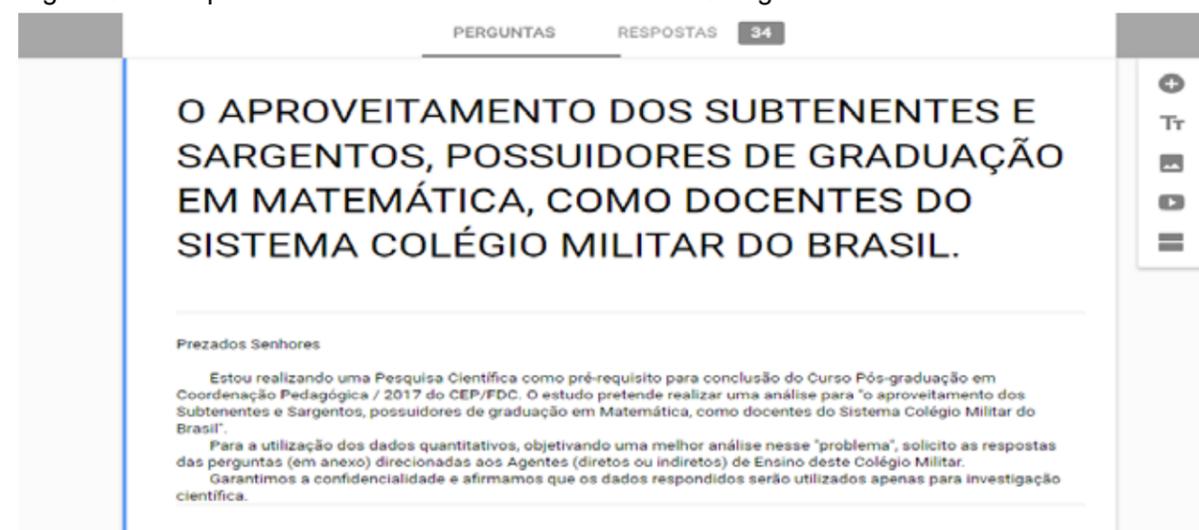
PERRENOUD, Phillipe; CHARLIER, Evelyne; PAQUAY, Léopold. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PONTE, João Pedro. **O ensino da Matemática em Portugal: Lições do passado, desafios do futuro.** 2004. Disponível em: <www.ufpel.tche.br/clmd/bmv/detalhe\_biografia.php?id\_autor=1> Acesso em: 04 out. 2017

SANCHES, Jesus-Nicásio Garcia. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica.** Ed. Artmed, Porto Alegre, 2004.

## APÊNDICES

Figura 3 – Pesquisa encaminhada aos Professores dos Colégios Militares

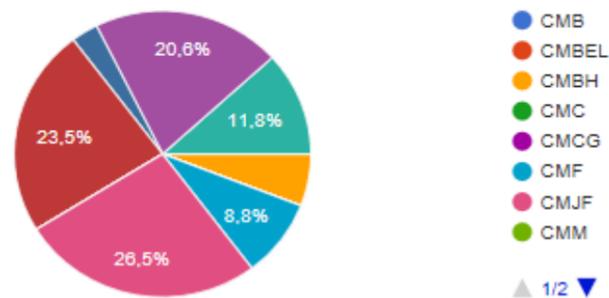


Fonte: O Autor (2017)

Figura 4 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Professores dos Colégios Militares

Você é professor(a) da disciplina Matemática de qual Colégio Militar?

34 respostas

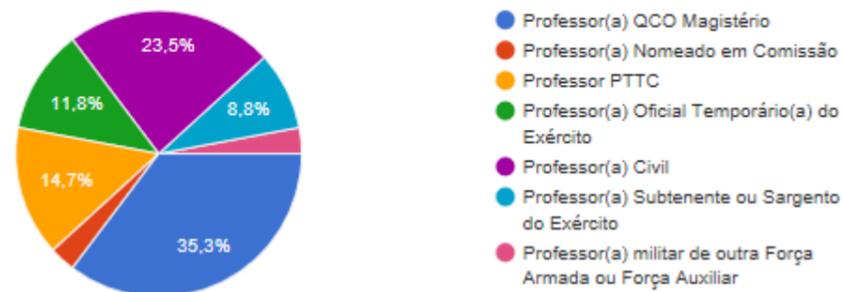


Fonte: O Autor (2017)

Figura 5 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Professores dos Colégios Militares

Em qual "classe" de docente você se enquadra no Colégio Militar?

34 respostas

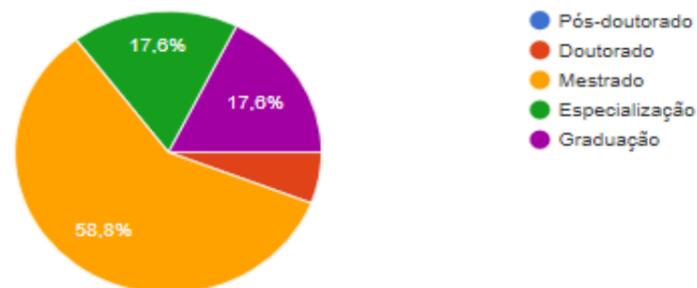


Fonte: O Autor (2017)

Figura 6 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Professores dos Colégios Militares

Qual sua formação acadêmica/titulação?

34 respostas

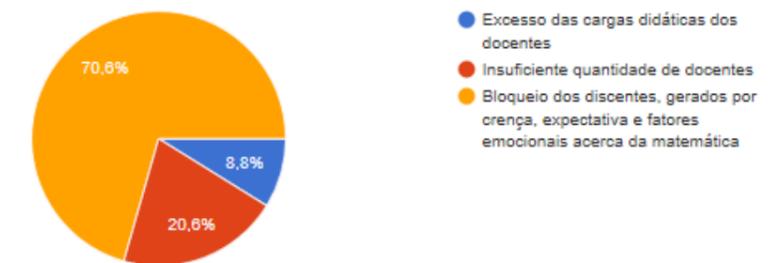


Fonte: O Autor (2017)

Figura 7 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Professores dos Colégios Militares

Das oportunidades de melhoria relacionadas abaixo, marque a que você julga como a que mais contribui para o insucesso da Matemática?

34 respostas

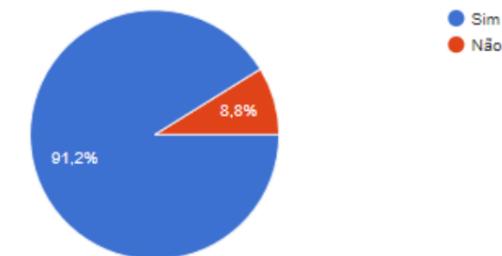


Fonte: O Autor (2017)

Figura 8 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Professores dos Colégios Militares

Você concorda com o aproveitamento de Sargentos e Subtenentes, possuidores de graduação em Matemática, como professores no Colégio Militar?

34 respostas



Fonte: O Autor (2017)

Figura 9 - Pesquisa encaminhada aos Agentes Indiretos de Ensino dos Colégios Militares

**PERGUNTAS** **RESPOSTAS** 10

## O APROVEITAMENTO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS, POSSUIDORES DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA, COMO DOCENTES DO SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL

Prezados Senhores

Estou realizando uma Pesquisa Científica como pré-requisito para conclusão do Curso Pós-graduação em Coordenação Pedagógica / 2017 do CEP/FDC. O estudo pretende realizar uma análise para "o aproveitamento dos Subtenentes e Sargentos, possuidores de graduação em Matemática, como docentes do Sistema Colégio Militar do Brasil".

Para a utilização dos dados quantitativos, objetivando uma melhor análise nesse "problema", solicito as respostas das perguntas (em anexo) direcionadas aos Agentes (diretos ou indiretos) de Ensino deste Colégio Militar.

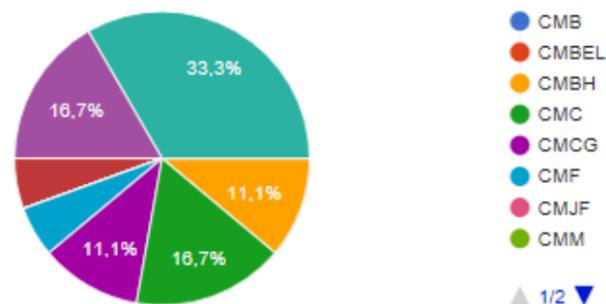
Garantimos a confidencialidade e afirmamos que os dados respondidos serão utilizados apenas para investigação científica.

Fonte: O Autor (2017)

Figura 10 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Agentes Indiretos de Ensino dos Colégios Militares

O senhor é Agente Direto/Indireto de Ensino de qual Colégio Militar?

18 respostas



Fonte: O Autor (2017)

Figura 13 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Agentes Indiretos de Ensino dos Colégios Militares

O senhor concorda com o aproveitamento de Sargentos e Subtenentes, possuidores de graduação em Matemática, como professores no Colégio Militar?

18 respostas

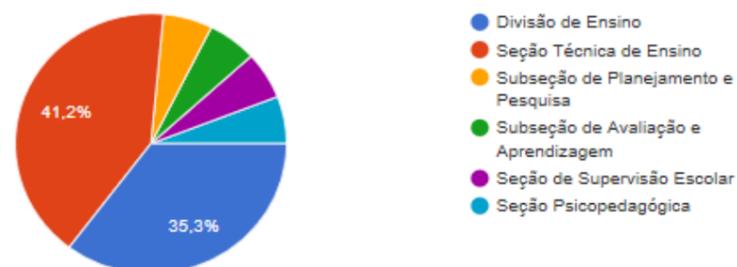


Fonte: O Autor (2017)

Figura 11 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Agentes Indiretos de Ensino dos Colégios Militares

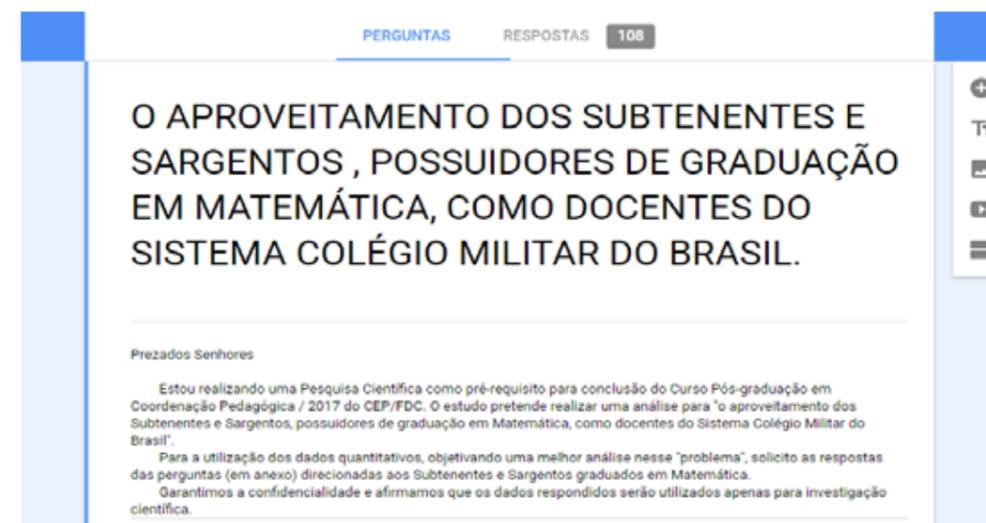
O senhor chefia ou auxilia os trabalhos de qual Divisão/Seção/Subseção do Colégio Militar?

17 respostas



Fonte: O Autor (2017)

Figura 14 - Pesquisa encaminhada aos Subtenentes e Sargentos graduados em matemática

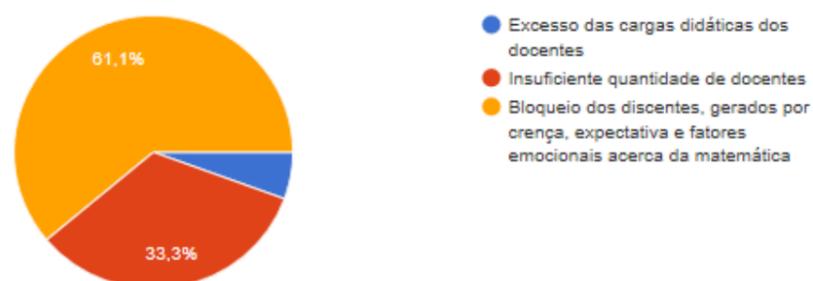


Fonte: O Autor (2017)

Figura 12 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Agentes Indiretos de Ensino dos Colégios Militares

Das oportunidades de melhoria relacionadas abaixo, marque a que o senhor julga como a que mais contribui para o insucesso da Matemática?

18 respostas

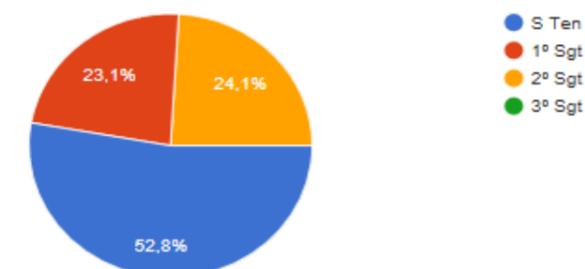


Fonte: O Autor (2017)

Figura 15 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Subtenentes e Sargentos graduados em matemática

Qual é a sua Graduação?

108 respostas

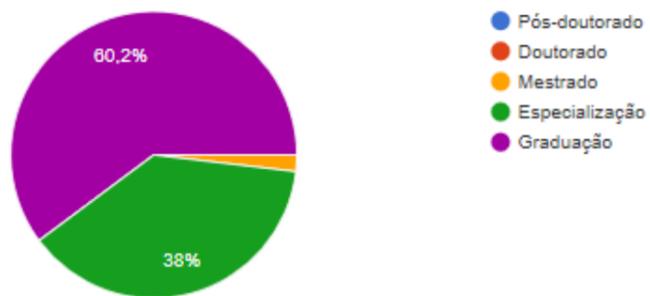


Fonte: O Autor (2017)

Figura 16 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Subtenentes e Sargentos graduados em matemática

Qual a sua formação acadêmica/titulação?

108 respostas

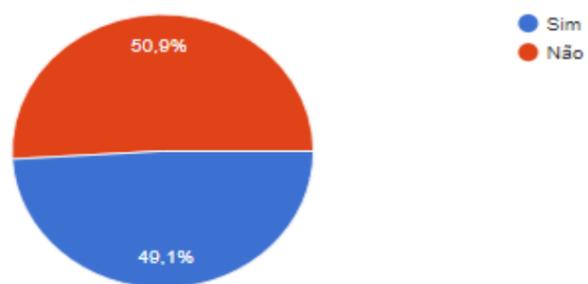


Fonte: O Autor (2017)

Figura 17 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Subtenentes e Sargentos graduados em matemática

Você já exerceu o Magistério de Matemática?

108 respostas

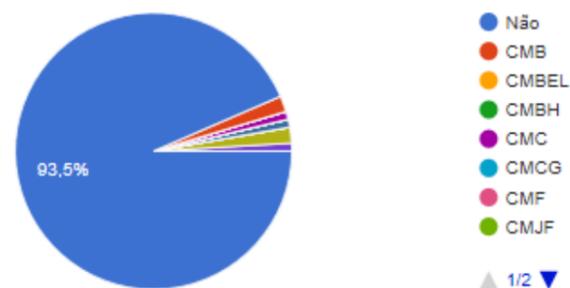


Fonte: O Autor (2017)

Figura 18 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Subtenentes e Sargentos graduados em matemática

Você atua como Professor em algum Colégio Militar? Qual?

108 respostas

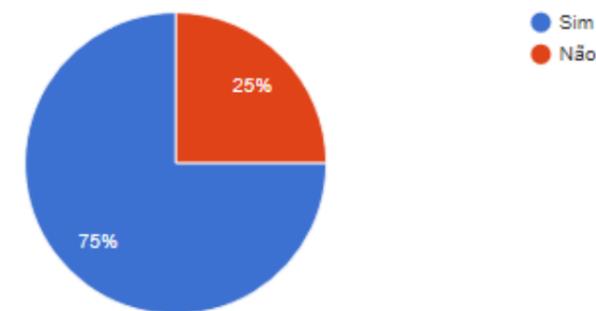


Fonte: O Autor (2017)

Figura 19 – Gráfico da Pesquisa encaminhada aos Subtenentes e Sargentos graduados em matemática

Você é voluntário a ser professor de Matemática de algum Colégio Militar de nosso Exército?

108 respostas



Fonte: O Autor (2017)

Tabela 1 – Quantidade de Turmas dos Colégios Militares

COLÉGIO MILITAR	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
CMB	6	8	10	12	14	15	15	80
CMBH	2	3	3	3	3	3	3	20
CMBEL	2	4	0	0	0	0	0	6
CMC	3	4	4	5	5	4	6	31
CMCG	3	4	4	4	5	4	3	27
CMF	3	4	4	5	4	4	5	29
CMJF	4	4	4	5	5	4	4	30
CMM	4	5	5	5	6	5	5	35
CMPA	3	5	5	5	5	6	5	34
CMR	3	4	4	4	5	4	3	27
CMRJ	6	7	7	8	10	10	7	55
CMS	2	3	4	4	4	5	4	26
CMSM	3	4	4	4	4	5	4	28

Fonte: O Autor (2017)

Tabela 2 – Número de Claros para Professores de Matemática

COLÉGIO MILITAR	PROFESSORES PREVISTOS
CMB	11
CMBH	11
CMBEL	9
CMC	14
CMCG	12
CMF	15
CMJF	15
CMM	11
CMPA	13
CMR	11
CMRJ	7
CMS	7
CMSM	12

Fonte: O Autor (2016)

Tabela 3 – Origem dos Professores de Matemática

COLÉGIO MILITAR	QCO	PTTC	OTT	Oficial Nomeado	STen/ Sgt	Civil Concursado	Civil Contratado	TOTAL
CMB	9	2	6	0	1	22	0	40
CMBH	5	0	3	0	0	5	0	13
CMBEL	0	0	2	0	0	0	0	2
CMC	2	1	3	1	1	11	0	19
CMCG	1	1	2	2	0	6	0	12
CMF	3	2	4	2	0	1	0	12
CMJF	3	4	0	1	1	6	0	15
CMM	1	1	7	0	0	5	0	14
CMPA	4	0	1	0	1	12	0	18
CMR	1	4	3	2	0	3	0	13
CMRJ	3	2	3	0	0	13	2	23
CMS	3	3	2	0	2	3	0	15
CMSM	1	1	4	1	2	5	0	14

Fonte: O Autor (2017)

Tabela 4 – Graduações de Matemática Cadastrados no DGP

TÍTULO	CURSO	CÓDIGO	AMPARO
Graduação	Magistério Militar – Ensino Médio / Matemática	BEH01	Port 092/DGP, de 23 Maio 08
Graduação	Magistério Militar – Ensino Superior / Matemática	BEY01	Port 092/DGP, de 23 Maio 08
Graduação	Bacharelado em Matemática	BFF01	Port 092/DGP, de 23 Maio 08
Graduação	Matemática – Ênfase em Informática	BFG01	Port 092/DGP, de 23 Maio 08
Graduação	Licenciatura em Matemática	BHN01	Port 168/DGP, de 23 Jul 08
Graduação	Licenciatura em Ciências – Habilitação em Matemática	BNO01	Port 104/DGP, de 15 Jun 16

Fonte: O Autor (2017)